

# Reflexos da Crise do Covid-19 na Inserção da Mulher no Mercado Formal de Trabalho Caxiense

**Autora:** Maria Eduarda Ribeiro Alvares (Estágio UCS)

**Orientadora:** Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

**Co-autores:** Bianca Castilhos Bevilaqua e Renato Augusto Espíndola Susin (Prefeitura de Caxias do Sul – SDETE)

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A crise do Covid-19 causou diversos desequilíbrios econômicos e sociais, especialmente no mercado de trabalho. Durante os anos anteriores a 2020, a mulher estava buscando seu espaço no mercado de trabalho, porém a turbulência instaurada pela pandemia causou, sobretudo, aumento das demissões. Diante disso, o presente estudo visa identificar possíveis mudanças na inserção da mulher no mercado formal de trabalho em Caxias do Sul.

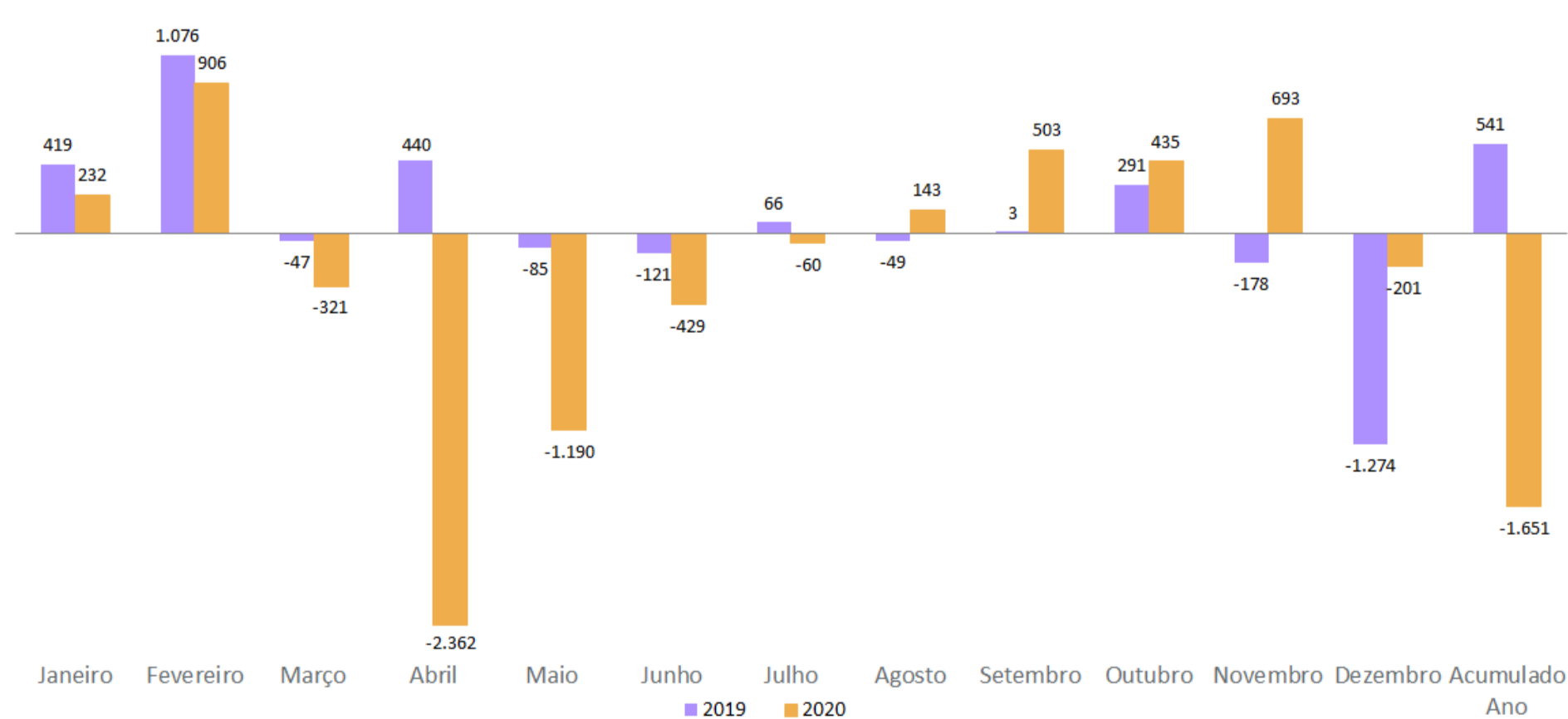
## METODOLOGIA

Adotou-se o método quantitativo de análise de dados cedidos pelo Ministério da Economia: Rais/Caged.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre 2016 e 2019, o número de mulheres empregadas formalmente no município cresceu, e a expectativa para 2020 era continuar essa tendência de crescimento. Porém, em 2020 foram encerrados 1.651 postos de trabalho ocupados por mulheres em Caxias do Sul. Assim, o número de mulheres empregadas formalmente atingiu o menor nível desde 2016.

Figura 1 – Saldo mensal em 2019 e 2020 em Caxias do Sul

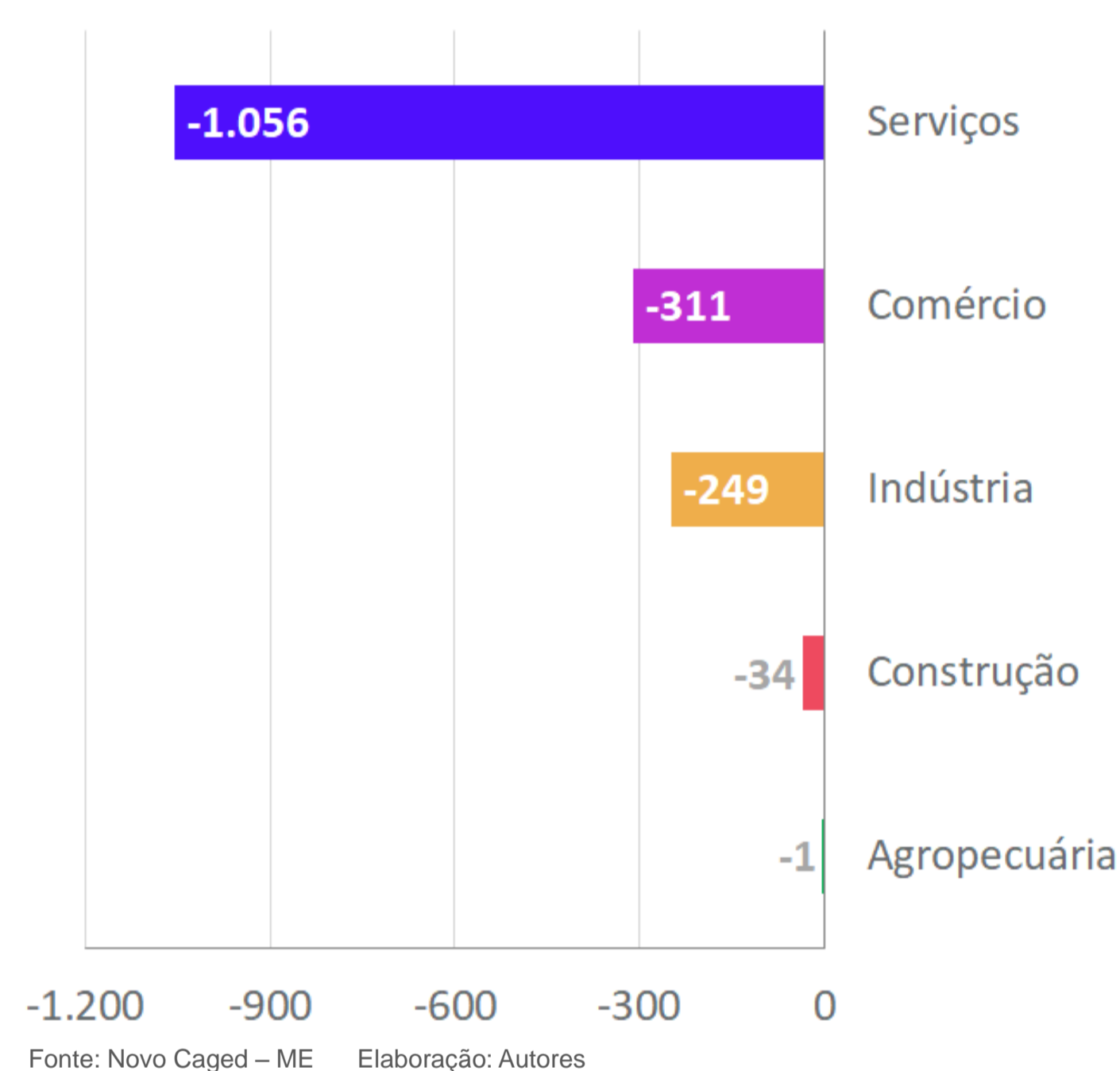


No entanto, apesar da redução dos empregos femininos, houve aumento da participação percentual das mulheres no mercado de trabalho, com 45,5% dos empregos no município sendo ocupados por mulheres, o maior nível da série histórica. Ou seja, em termos relativos, houve inserção das mulheres no trabalho formal.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao mesmo tempo, houve redução na hora contratada média semanal tanto de homens quanto de mulheres, porém elas permaneceram recebendo salários menores que os homens. Em 2020, o setor que encerrou o maior número de postos femininos foram os serviços, com o fechamento de 1.056 vínculos, conforme a Figura 2.

Figura 2 – Saldo acumulado feminino de 2020 em Caxias do Sul



Apesar do resultado negativo dos Serviços, esse setor é o que mais emprega as mulheres em Caxias do Sul, com 61% da sua força de trabalho sendo constituída pelas mulheres. Já o setor com a menor presença feminina é a Construção, com apenas 5,4%.

## CONCLUSÕES

Em 2020, o estoque de mulheres empregadas formalmente no município retraiu, ao passo que sua participação relativa cresceu. Elas permaneceram recebendo salários menores que os homens e estão empregadas majoritariamente nos Serviços.

## REFERÊNCIAS

Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério da Economia. **CAGED**. 2019. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/caged>. Acesso em: 08 set. 2021.

Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério da Economia. **Novo CAGED**. 2020. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 08 set. 2021.